



Sábado, 22 de Novembro de 2025

Jesus aparece aos discípulos

“Alegraram-se, pois, os discípulos, vendo o Senhor” (João 20:20, última parte).

“A primeira obra de Cristo na Terra após Sua ressurreição foi convencer os discípulos de Seu amor imutável e terno por eles.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 793.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 788-806 (capítulo 82: “Por que choras?”); Parábolas de Jesus, pp. 40-43 (capítulo 2: “A sementeira da verdade”).

DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO | 1. MILAGRE NO TÚMULO

1A) Enquanto chorava, Maria Madalena olhou para dentro do sepulcro. O que viu ali? João 20:11-13.

Jo 20:11-13 — E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro. 12 E viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. 13 E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

1B) A quem Jesus Se revelou primeiro, e de que forma? João 20:14-18.

Jo 20:14-18 — E, tendo dito isto, voltou-se para trás, e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. 15 Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. 16 Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni, que quer dizer: Mestre. 17 Disse-lhe Jesus: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. 18 Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos que vira o Senhor, e que ele lhe dissera isto.

“Por entre as lágrimas, Maria notou a forma de um homem e, pensando tratar-se do jardineiro, disse: ‘Senhor, se tu O levaste, dize-me onde O puseste, e eu O levarei’. Se o túmulo do rico não era digno de abrigar o corpo de Jesus, ela mesma providenciaria outro local. Havia um sepulcro que a voz do próprio Cristo havia deixado vazio — o túmulo de Lázaro. Será que ali não poderia encontrar um local de sepultamento para o seu Senhor? Sentia que cuidar daquele corpo precioso e crucificado lhe traria algum consolo em sua dor.

“Mas agora, em tom familiar, Jesus a chamou: ‘Maria!’. E então ela compreendeu que não era um estranho que lhe falava. Voltando-se, viu diante de si o Cristo vivo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 790.

“Maria foi a primeira a chegar ao sepulcro após a ressurreição. E foi ela quem primeiro proclamou o Salvador ressuscitado.” — Ibidem, p. 568.

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO | 2. NO CAMINHO DE EMAÚS

2A) O que aconteceu enquanto dois discípulos caminhavam em direção à aldeia de Emaús? Lucas 24:13-16.

Lc 24:13-16 — E eis que no mesmo dia iam dois deles para uma aldeia, que distava de Jerusalém sessenta estádios, cujo nome era Emaús. 14 E iam falando entre si de tudo aquilo que havia sucedido. 15 E aconteceu que, indo eles falando entre si, e fazendo perguntas um ao outro, o mesmo Jesus se aproximou, e ia com eles. 16 Mas os olhos deles estavam como que fechados, para que o não conhecessem.

“[Dois dos discípulos] estavam voltando para casa a fim de meditar e orar. Tomados pela tristeza, seguiam seu caminho ao entardecer conversando sobre o julgamento e a crucifixão. Nunca haviam se sentido tão desanimados. Sem esperança nem fé, caminhavam sob a sombra da cruz.

“Não tinham caminhado muito quando um Estranho Se uniu a eles, mas estavam tão mergulhados na tristeza e decepção que não O observaram atentamente.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 795.

2B) Relate a conversa que se seguiu. Lucas 24:17-24.

Lc 24:17-24 — *E ele lhes disse: Que palavras são essas que, caminhando, trocáis entre vós, e por que estais tristes? 18 E, respondendo um, cujo nome era Cléopas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? 19 E ele lhes perguntou: Quais? E eles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; 20 E como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram. 21 E nós esperávamos que fosse ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. 22 É verdade que também algumas mulheres dentre nós nos maravilharam, as quais de madrugada foram ao sepulcro; 23 E, não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que também tinham visto uma visão de anjos, que dizem que ele vive. 24 E alguns dos que estavam conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém, a ele não o viram.*

“[Os dois discípulos] conversavam sobre os ensinamentos de Cristo, que pareciam não conseguir compreender. Ao falarem dos acontecimentos recentes, Jesus desejava consolá-los. Conhecia sua dor e os pensamentos confusos que geravam dúvidas: ‘Será que Aquele que Se entregou a tamanha humilhação poderia ser o Cristo?’ A dor transbordava, e choravam. Jesus sabia que seus corações estavam ligados ao dEle pelo amor, e ansiava consolá-los, enchendo-os de alegria. Mas, antes, precisava ensinar-lhes lições que jamais esqueceriam.” — Ibidem, pp. 795 e 796.

2C) Como Jesus lhes explicou gentilmente as profecias? Lucas 24:25-27.

Lc 24:25-27 — *E ele lhes disse: Ó néscios, e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram! 26 Porventura não convinha que o Cristo padecesse estas coisas e entrasse na sua glória? 27 E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras.*

“Se Cristo tivesse Se revelado assim que os encontrou, seus corações teriam ficado satisfeitos. Na plenitude da alegria, não sentiriam falta de nada. Entretanto, era essencial entenderem o testemunho que os símbolos e profecias do Antigo Testamento prestavam sobre o Messias. Sua fé deveria firmar-se nessas evidências. Cristo não realizou milagre algum para convencê-los. Sua primeira obra foi explicar as Escrituras. Os discípulos haviam interpretado a morte de Cristo como o fim de todas as esperanças. Agora, Ele lhes mostrava, por meio dos profetas, que essa era a prova mais forte de sua fé.” — Ibidem, pp. 796-799.

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO | 3. CORAÇÕES ARDENDO

3A) Quando Jesus deu a entender que continuaria viajando além de Emaús, que proposta os dois discípulos Lhe fizeram? Lucas 24:28 e 29.

Lc 24:28 e 29 — *E chegaram à aldeia para onde iam, e ele fez como quem ia para mais longe. 29 E eles o constrangeram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com eles.*

“Se os discípulos não tivessem insistido com o convite, jamais teriam sabido que o companheiro de viagem era o Senhor ressuscitado. Cristo nunca força Sua presença a ninguém. Ele Se interessa por aqueles que reconhecem a própria necessidade. Com alegria, entra no lar mais humilde e conforta o coração mais simples. Mas, se as pessoas são indiferentes demais para pensar no Convidado celestial ou para insistirem com Ele a fim de que fique com elas, Jesus segue adiante. Assim, muitos sofrem grande perda. Não conhecem a Cristo mais do que os discípulos O conheceram enquanto caminhava ao lado deles.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 800.

3B) Como e quando os dois discípulos finalmente reconheceram o Salvador ressuscitado? Como podemos experimentar essa mesma alegria? Lucas 24:30-32.

Lc 24:30-32 — *E aconteceu que, estando com eles à mesa, tomando o pão, o abençoou e partiu-o, e lho deu. 31 Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e ele desapareceu-lhes. 32 E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?*

“A simples refeição noturna com pão é logo preparada e servida perante o hóspede, que toma assento à cabeceira da mesa. Então Ele estende as mãos para abençoar o alimento. Os discípulos recuam, surpresos. Seu companheiro estende as mãos exatamente do mesmo modo como o Mestre costumava fazer. Olham novamente — e eis que veem, em Suas mãos, as marcas dos cravos. Ambos exclamam: ‘É o Senhor Jesus! Ele ressuscitou dos mortos!’

“Levantam-se para se lançarem em adoração a Seus pés, mas Ele desaparece de sua vista. Olham para o lugar ocupado por Aquele cujo corpo havia estado no túmulo, e dizem um ao outro: ‘Porventura não ardia em nós o nosso coração, quando, pelo

caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?” — Ibidem, pp. 800 e 801.

“Muitos clamam por um Deus vivo, ansiando por Sua presença. Que a Palavra de Deus fale ao coração. Que aqueles que só ouviram tradições, teorias humanas e dogmas escutem a voz dAquele que pode renovar a alma para a vida eterna.

“Se os santos do Antigo Testamento deram tão brilhante testemunho de lealdade, não deveriam aqueles sobre quem brilha a luz acumulada de séculos dar ainda mais poderoso testemunho do poder da verdade?” — Profetas e reis, p. 626.

QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO | 4. ZELO PARA COMPARTILHAR A MENSAGEM

4A) Assim que os dois discípulos de Emaús reconheceram o Mestre, o que fizeram imediatamente? Lucas 24:33-35.

Lc 24:33-35 — E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jerusalém, e acharam congregados os onze, e os que estavam com eles, 34 Os quais diziam: Ressuscitou verdadeiramente o Senhor, e já apareceu a Simão. 35 E eles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como deles fora conhecido no partir do pão.

“Diante de tão grande notícia, não conseguem permanecer sentados. O cansaço e a fome desaparecem. Deixam a refeição intacta e, cheios de alegria, retornam imediatamente pelo mesmo caminho por onde vieram, apressando-se para levar a notícia aos discípulos na cidade. Em certos trechos, a estrada é perigosa, mas sobem por encostas íngremes, escorregando nas pedras lisas. Não percebem — na verdade, não sabem! — que estão sendo protegidos por Aquele que os havia acompanhado no caminho. Com o cajado nas mãos, prosseguem, desejando andar mais rápido do que se atrevem. Perdem o caminho, mas logo o reencontram. Ora correndo, ora tropeçando, avançam, e seu Companheiro invisível os acompanha o tempo todo.

“A noite é escura, mas o Sol da Justiça brilha sobre eles. Seus corações saltam de alegria. Sentem-se em um novo mundo. Cristo está vivo! Já não O choram como morto. ‘Cristo ressuscitou!’ — repetem isso várias vezes. Essa é a mensagem que levam aos aflitos. Precisam contar a maravilhosa história da caminhada a Emaús. Devem dizer quem Se juntou a eles pelo caminho. Carregam a maior mensagem já confiada ao mundo — uma mensagem de boas-novas sobre a qual repousa a esperança da raça humana para o tempo e para a eternidade.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 801.

4B) B. Enquanto a maioria dos discípulos estava reunida no cenáculo em Jerusalém, o que aconteceu inesperadamente?

Lucas 24:36-40; João 20:19-21.

Lc 24:36-40 — E falando eles destas coisas, o mesmo Jesus se apresentou no meio deles, e disse-lhes: Paz seja convosco. 37 E eles, espantados e atemorizados, pensavam que viam algum espírito. 38 E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem tais pensamentos aos vossos corações? 39 Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. 40 E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés.

Jo 20:19-21 — Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judeus, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco. 20 E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discípulos se alegraram, vendo o Senhor. 21 Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós.

“[Os dois discípulos] dirigem-se ao cenáculo, onde Jesus passara as últimas horas antes de Sua morte. [...] Encontram a porta trancada. Batem, mas ninguém responde. Tudo está em silêncio. Então dizem seus nomes. A porta é cuidadosamente destrancada, e eles entram — e Outro, invisível, entra com eles. A porta é novamente trancada para manter os espiões afastados. [...]

“Eis que outra Pessoa Se encontra entre eles. Todos os olhos se voltam para o Estranho. Ninguém ouviu batidas. Não ouviram passo algum. Os discípulos ficam assustados, perguntando-se o que aquilo significa. Então ouvem uma voz — a voz de seu Mestre. Clara e distinta, segue-se a saudação: ‘Paz seja convosco’.” — Ibidem, pp. 802 e 803.

QUINTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO | 5. INCUMBIDOS DE UM DEVER

5A) De que responsabilidade Jesus incumbiu a igreja quanto ao pecado e aos pecadores? João 20:22 e 23.

Jo 20:22 e 23 — E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. 23 Àqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e àqueles a quem os retiverdes lhes são retidos.

“Antes que os discípulos pudessem cumprir seus deveres oficiais em relação à igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Estava confiando a eles uma santíssima missão. [...]

“Cristo confiou à igreja organizada a responsabilidade por cada um de seus membros. Em relação aos que caem em pecado, a igreja tem o dever de advertir, instruir e, se possível, restaurar. ‘Repreende, repreende, exorta’, diz o Senhor, ‘com toda longanimidade e doutrina’ (2 Timóteo 4:2). Tratem com fidelidade os erros. Advirtam toda alma em perigo. Não deixem

ninguém se iludir. Chamem o pecado pelo nome. Declarem o que Deus diz sobre a mentira, a quebra do sábado, o roubo, a idolatria e todo tipo de mal: ‘os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus’ (Gálatas 5:21). Se persistirem no pecado, o Céu confirmará o juízo que vocês declararam com base na Palavra de Deus. Ao escolherem pecar, essas pessoas rejeitam a Cristo; a igreja deve mostrar que não aprova seus atos, ou desonrará seu Senhor. Ela deve dizer sobre o pecado o que Deus diz. Deve lidar com ele conforme Deus orienta — e suas ações serão confirmadas no Céu. Quem despreza a autoridade da igreja, despreza a autoridade do próprio Cristo.

“Mas há um lado mais animador nesse quadro: ‘Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados’. Que essa seja a ideia principal em nossa mente. Ao trabalhar pelos que erram, dirijam todos os olhares a Cristo. Que os pastores tenham carinho pelo rebanho do Senhor. Falem aos que erram sobre a misericórdia perdoadora do Salvador. Encorajem o pecador a se arrepender e a crer nAquele que pode perdoar.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 805 e 806.

SEXTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que posso aprender com a hora em que Maria buscou a Jesus?
2. Explique como Jesus instruiu os dois discípulos no caminho de Emaús.
3. O que posso aprender com o zelo desses dois discípulos?
4. Ao definir prioridades, estou realmente seguindo o exemplo deles?
5. Como posso cumprir melhor meus deveres como sendo parte da igreja organizada?